

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
ELÉCTRICAS DO SUL E ILHAS

GREVE NA CME

> Após a histórica greve de Maio, a administração da CME, foi obrigada a valorizar os salários e a corrigir algumas discriminações salariais. **Ver mais >**

EDP | DETERMINAÇÃO E LUTA!

> Numa greve com expressão nacional e com forte afetação de serviços, foi demonstrado o descontentamento vivido no interior da Empresa, alertando para uma gestão "da folha de Excel", que teima em não reconhecer o empenho e a valorização profissional dos seus trabalhadores. **Ver mais >**

FICA ATENTO!

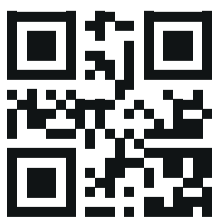
> O SIESI iniciou uma campanha mensal dedicada à Saúde e Segurança no Trabalho. **Fica atento!**

**Defende os teus direitos!
Elege os teus representantes!**

AUMENTO DOS SALÁRIOS E DAS PENSÕES - EMERGÊNCIA NACIONAL

> O Conselho Nacional da CGTP-IN decidiu realizar uma acção de luta por forma a convergir com o mês de "Mobilização e Luta", de 15 de Setembro a 15 de Outubro, sob o lema "Aumento dos salários e pensões – emergência nacional! Contra o aumento do custo de vida e o ataque aos direitos." **As manifestações estão marcadas para as 15h no dia 15 de Outubro em Lisboa (Cais do Sodré) e no Porto (Campo 24 de Agosto), Ver mais >**

**consulta
+ info aqui**



[HTTP://SIESI.PT](http://siesi.pt)

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
ELÉCTRICAS DO SUL E ILHAS

Av. Almirante Reis, N.º74G, 4.º-5.º
1150-020 Lisboa | T: 218 161 590
E: siesi@siesi.pt | www.siesi.pt

CENTRAL DO PEGO EM DEFESA DOS POSTOS DE TRABALHO



O SIESI realizou uma acção de luta na Câmara municipal de Abrantes, no dia 12 de Novembro de 2021, com os dirigentes, delegados sindicais e os trabalhadores na exigência de: **prestação de contas e garantia do dia de amanhã; manutenção dos mais de 150 postos de trabalho; transição não pode ser destruição do emprego e da economia nacional e regional.**

A direcção do SIESI tem conhecimento de vários contactos em curso com os trabalhadores. Pelo que aconselhamos que não se precipitem e entrem em contacto connosco para os esclarecimentos adequados. **Ver mais >**

A LUTA NA SCHINDLER RESULTOU EM AJUSTES SALARIAIS!

Após a grande luta realizada no dia 08 de Julho, pela força e união dos trabalhadores, foram aplicados ajustes salariais no final do mês, apesar de insuficientes. É fundamental a recuperação do poder de compra, salários mais justos e a eliminação das discriminações salariais. **A luta continua!**

A voz dos trabalhadores chegou à Suíça!

O CEO da Schindler Holding SA foi alertado do crescente descontentamento dos trabalhadores. Este se comprometeu em acompanhar o processo. Por isso solicitámos nova reunião para o final de Agosto e também no final de Setembro será realizada reunião com a Directora dos Recursos Humanos. **Ver mais >**

Assina a petição online em

<https://www.siesi.pt/index.php/accao-sindical/444-peticao-electromecanico-elevadores>



EXIDE | Unidade garante + salário

A greve dos trabalhadores da EXIDE realizada no dia 31 de Março, em torno da redução da idade da reforma, foi um sinal de unidade e de força dado à Direcção da empresa e permitiu um acordo de 2,6% de aumento com o mínimo de 35,50€ para todos os trabalhadores, bem como o aumento de cada diuturnidade em cerca de 1€, entre outras actualizações.

Uma vez mais fica comprovado que a unidade, organização e mobilização dos trabalhadores traz resultados!

ACT dá razão ao SIESI! - Só podem ser contabilizados dias de trabalho durante os dias de nojo, e foi revertida a redução salarial a um trabalhador! Lutar vale a pena! Ver mais >

RANDSTAD II | Continua...

Lamentavelmente, a Randstad II ao longos dos anos tem vindo a assumir-se apenas como uma empresa que nunca reconheceu o trabalho que desempenhamos, a riqueza que criamos e, muito menos, o seu pagamento com um valor justo.

Mas, a Randstad e os clientes todos os anos anunciam lucros, nalguns casos de valores que são completamente inaceitáveis para quem depois pratica e estimula o trabalho a pataco.

Todos ganham, clientes e Randstad, exceto os que realizam as atividades contratadas. Esta é uma verdade incontornável e que tem vindo sempre apenas a sofrer alterações com os aumentos do salário mínimo nacional.

Ver mais >